

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO - INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ – CAMPUS PIRIPIRI
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**VESTUÁRIO FEMININO NA PÓS-MODERNIDADE : UMA ANÁLISE SOBRE
ESTILO E O JEANS NA DÉCADA DE 80**

ÉLIDA MARIA DA CONCEIÇÃO SENA

ÉLIDA MARIA DA CONCEIÇÃO SENA

**VESTUÁRIO FEMININO NA PÓS-MODERNIDADE : UMA ANÁLISE SOBRE
ESTILO E O JEANS NA DÉCADA DE 80**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Corpo Docente do Curso de Design de Moda IFPI – Campus Piripiri, como requisito para obtenção da graduação em Tecnologia em Design de Moda.

Área de Concentração: Design de Moda

Linha de Pesquisa: Cultura, Educação, Sociedade e Historicidade .

Orientador(a): Profª. Dra. Joselma Ferreira Lima e Silva

PIRIPIRI/2024

ÉLIDA MARIA DA CONCEIÇÃO SENA

**VESTUÁRIO FEMININO NA PÓS-MODERNIDADE : UMA ANÁLISE SOBRE
ESTILO E O JEANS NA DÉCADA DE 80**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Corpo Docente do Curso de Design de Moda IFPI – Campus Piripiri, como requisito para obtenção da graduação em Tecnologia em Design de Moda.

Área de Concentração: Design de Moda

Linha de Pesquisa: Cultura, Educação, Sociedade e Historicidade.

Data de aprovação: 23/01/2024

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Joselma Ferreira Lima e Silva

Professor(a)
Instituto Federal do Piauí/ *Campus* Piripiri
Orientador(a)

Prof. Sabrina Dos Santos Américo

Professor(a)
Instituto Federal do Piauí/*Campus* Piripiri
Avaliador(a)

Beatriz Ferreira Lima e Silva

Avaliadora Externa

Liamara Lopes dos Santos

Avaliadora Externa

VESTUÁRIO FEMININO NA PÓS-MODERNIDADE : UMA ANÁLISE SOBRE ESTILO E O JEANS NA DÉCADA DE 80

Élida Maria da Conceição Sena ¹

Profa . Dra. Joselma Ferreira Lima e Silva²

RESUMO

O presente trabalho teve como proposta analisar e compreender como o vestuário era visto e imposto na sociedade pós-moderna na década de 1980 e como ele influenciou e influencia no estilo do ano de 2023, conhecimentos na área da moda vestuário, pós-modernidade, estilo, lutas sociais, foram abordados no presente trabalho. Optou-se por direcionar o foco ao público feminino, onde o mesmo, foi o público que mais lutou pela sua liberdade, assim quebrando muitas regras que a época era imposta, fazendo com que tivesse uma vida e papel importante em sociedade. O estilo foi imposto nessa pesquisa como uma forma de representatividade individual, e liberdade de escolha. Apresentando a peça jeans como uma dessas quebras radicais imposta na década de 80, onde essa peça traz muita história e também estilo para quem a consome. A metodologia utilizada foi de natureza indutiva, os resultados obtidos a partir da pesquisa bibliográfica e análise dos livros, artigos e o editorial foram satisfatórios. Concluindo que para um estilo ou uma peça de roupa ser imposta e aceita pela sociedade da época abordada, foi necessária muitas lutas, e assim o resgate dessas peças e estilo para o ano de 2023, analisando como o estudo é importante para entendermos como foi o processo. E despertar a curiosidade de saber mais. Assim, o estudo contribui para a partilha de conhecimento entre a autora do projeto e principalmente levar este conhecimento para leitores da mesma área de pesquisa.

Palavras-chave: Pós-Modernidade ; Vestuário; Jeans; Estilo

¹ Graduando(a) do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFPI - Campus Piripiri.

² Orientadora e Professora de Disciplinas Pedagógicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI / Campus Piripiri. Mestre e Doutora em Educação. Pedagoga. Especialista em PROEJA. Especialista em Psicologia da Educação.

FEMALE CLOTHING IN POST-MODERNITY : AN ANALYSIS ON STYLE AND JEANS IN THE 80'S

ABSTRACT

The purpose of this work was to analyze and understand how clothing was seen and imposed in post-modern society in the 1980s and how it influenced and influences the style of the year 2023. Knowledge in the area of fashion, clothing, post-modernity, style, social struggles, were addressed in this work. We chose to focus on the female public, where it was the public that fought the most for its freedom, thus breaking many rules that were imposed at the time, making it have an important life and role in society. Style was imposed in this research as a form of individual representation and freedom of choice. Presenting the jeans garment as one of these radical breaks imposed in the 80s, where this garment brings a lot of history and also style to those who consume it. The methodology used was inductive in nature, and the results obtained from bibliographical research and analysis of books, articles and editorials were satisfactory. In conclusion, for a style or a piece of clothing to be imposed and accepted by the society of the time in question, many struggles were necessary, and so the rescue of these pieces and style for the year 2023, analyzing how important the study is for us to understand how the process was. And to arouse the curiosity to know more. Thus, the study contributes to the sharing of knowledge between the author of the project and especially to bring this knowledge to readers in the same research area.

Keywords: Post-Modernity; Clothing; Jeans; Style.

1. INTRODUÇÃO

A pós-modernidade se deu início no século XX, assim apontam alguns autores, como o crítico literário Jameson (1997), que acredita que se deu início no ano de 1960. Onde definiu-se a partir das mudanças sociais, tecnológicas e científicas, logo após a Segunda Guerra Mundial.

No âmbito do vestuário, mas especificamente feminino, a pós-modernidade trouxe um grande significado para as mulheres, relacionando sua liberdade de escolha, no modo de se vestir, comportamento, entre outros aspectos. Pode-se entender que o estilo próprio é

resultado de nossas escolhas, rotina e estilo de vida, uma forma de transmitir como estamos, e como queremos nos comunicar com o mundo.

O estilo adotado neste trabalho definiu-se como uma maneira de se expressar através da roupa, constituído a partir da identidade. Uma exclusividade pessoal, podendo mudar através dos acontecimentos da vida. Sendo assim, o estilo é uma forma de sempre mostrar sua autenticidade através da roupa.

O período de 1960 a 1990 teve muitas mudanças importantes, considerando a liberdade de escolha. E a pós-modernidade trouxe para o estilo uma forma de se expressar diante os acontecimentos da época. Contudo essa liberdade de escolha não foi fácil, e muitos acontecimentos precisam surgir para que alcançasse essa expressão de livre escolha do estilo para o vestuário. Durante muito tempo as mulheres ficaram submissas ao homem, suas lutas inicialmente começaram com pequenas revoltas como por exemplo a luta Lobby de Batom, que em 1988 elas batalharam pela aprovação de uma constituição mais democrática e inclusiva para as mulheres.

Além das lutas, uma outra forma de lutar contra os seus direitos era através da roupa, uma peça importante da década de 80, como as outras décadas foi o Jeans, uma peça que inicialmente era usada pelos homens, logo se tornou um símbolo para as mulheres.

Quando o Jeans invade o mercado a partir do século XX, não é mais direcionado aos trabalhadores e sim ao público. Ele também invade a moda e se torna um símbolo para as lutas sociais, como em 1970, com o movimento hippie, ele passa a se tornar uma peça além da indumentária, e assim protesta contra o estilo da época, que era considerado conservador e tradicional. Assumindo um caráter mais rebelde.

Estudar o vestuário feminino no século XX é de suma importância para compreendermos sobre a relação vestuário, moda e estilo, dentro de um recorte temporal que possui muita representatividade em se tratando da História da Moda e dos aspectos culturais e sociais, por se tratar da pós-modernidade, que por sua vez realça sobre a liberdade de escolhas. Socialmente o estudo mostra ser importante, pelo fato de levar cultura e entendimento para as pessoas, especificamente estudantes de moda e vestuário, ou outros estudiosos que tenham interesse para entender, e também entender como ele influenciou e influencia nas vestimentas não só para o ano de 2023, mas também para os anos vindouros.

Com isso, a presente pesquisa objetiva analisar e responder como o vestuário feminino é representado na pós-modernidade, em se tratando do estilo no período de 1980.

Assim, partindo com seus objetivos principais, analisando como o vestuário feminino é representado na pós-modernidade, com ênfase na dimensão estilo, no período de 1980.

Identificando os fatores que impulsionam o vestuário feminino na pós-modernidade; descrevendo aspectos do desenvolvimento do Jeans no estilo e vestuário feminino de 1980. Compreendendo o legado que a época abordada trouxe para o vestuário feminino no contexto atual.

Por meio desta pesquisa, os seus resultados contribuirão para registrar como produto um editorial de Moda e Estilo, com foco na peça do Jeans e rememorando no referido recorte temporal, e suas contribuições da temporalidade pós-moderna para o campo de estudo da história da moda no tempo presente.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho desenvolveu-se a partir do método indutivo. Onde (Gil 2008, p, 10) aponta que nesse método, parte-se da observação de fatos ou fenômenos cujas causas se deseja conhecer. A seguir, procura compará-los com a finalidade de descobrir as relações existentes entre eles.

O método de pesquisa utilizado é a revisão bibliográfica, os conceitos analisados serão de artigos científicos *qualis* A1, publicados em periódicos de Moda e Vestuário, com autores como Lu Caitora (2006); Valerie Mendes e Amy de la Haye (2003).

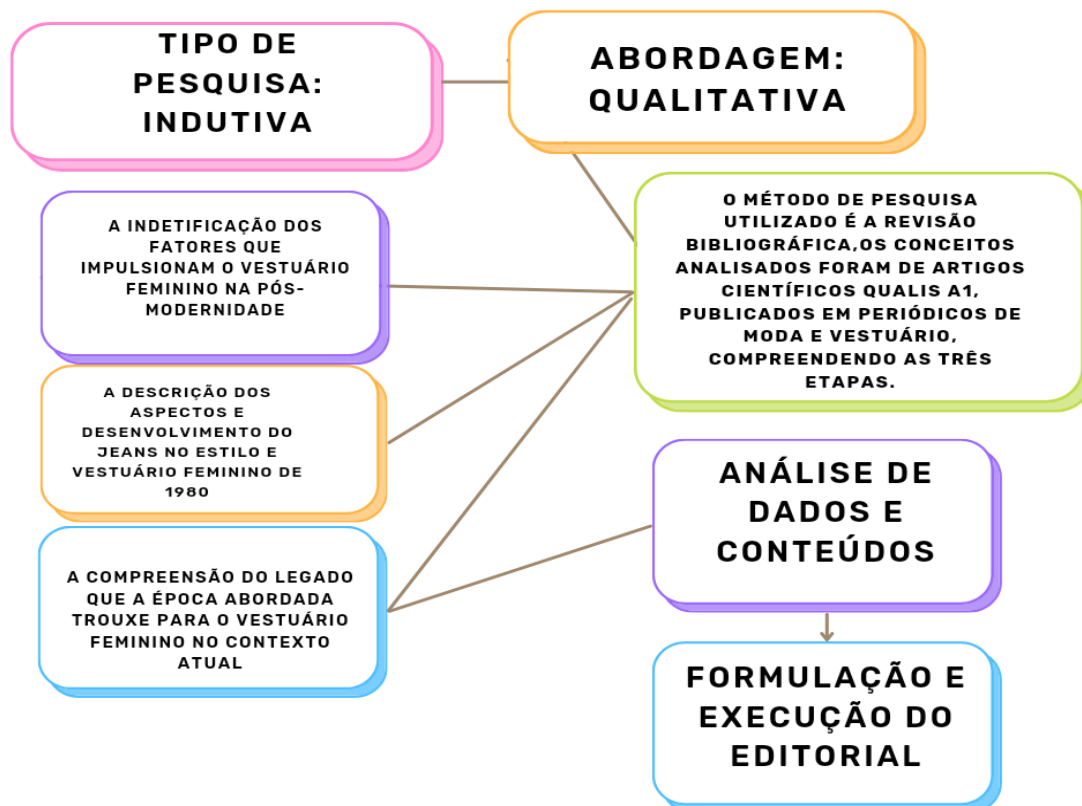
A pesquisa compreenderá três etapas:

- Primeira etapa: A identificação dos fatores que impulsionam o vestuário feminino na pós-modernidade;
- Segunda etapa: A descrição dos aspectos e desenvolvimento do jeans no estilo e vestuário feminino de 1980;
- Terceira etapa: A compreensão do legado que a época abordada trouxe para o vestuário feminino no contexto atual.

Nesta direção, a investigação foi de abordagem qualitativa, que estudou os fenômenos em determinado tempo e cultura, com ênfase em identificar fatores que impulsionam o vestuário feminino na pós-modernidade, compreendendo o legado para o ano de 2023.

Para a organização e análise dos dados, foi feita uma análise bem sucinta, para responder as perguntas que melhor explicam a análise de como o vestuário feminino é representado na pós-modernidade, com ênfase na dimensão estilo, no período de 1980. Nessa direção, estão atentas as definições sobre Vestuário e Estilo dentro dessa historicidade e cultura.

Imagem: 1 - Fluxograma da pesquisa



Fonte: elaborado pela autora (2023)

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Pós-modernidade

A partir dos anos 60³ surgiu um novo movimento, onde muitos pesquisadores chamam de pós-modernidade, ou movimento pós-industrial. Esse acontecimento trouxe inúmeras mudanças para o mundo, tanto na cultura como na indústria.

Os últimos anos têm sido marcados por um milenarismo invertido segundo o qual os prognósticos, catastróficos ou redencistas, a respeito do futuro foram substituídos por decretos do fim disto ou daquilo (o fim da ideologia, da arte, ou das classes sociais; "crise" helenismo, da social democracia, ou do estado do bem-estar, etc.). E, em conjunto, é possível que tudo isto configure o que se denomina, cada vez mais frequente entre, pós-modernismo. (JAMESON, 1997, p. 27)

³ Fredric Jameson (1997); Jean- François Lyotard (2009).

Nessa perspectiva, o autor apresenta a definição de pós-modernidade como sendo um período de quebra radical de valores, que trazia consigo muitas críticas sociais, ao sistema vigente na época.

Esse movimento trouxe para o mundo, muitas mudanças significativas, como novas formas de relação entre as pessoas, na tecnologia e na cultura. Outro fator importante da época foi o forte impulso dado ao capitalismo, que culturalmente instaura uma cultura do consumo. Assim, percebe-se uma discussão no âmbito cultural, ou seja, tratando a própria cultura pós-moderna, como sendo um produto mercadológico (JAMESON, 1997).

Em todas as culturas ao longo da história, sempre foi importante destacar, através de pinturas, retratos, fotografias, as pessoas que detinham o poder – reis, rainhas, líderes religiosos, guerreiros, artistas etc. A partir daí, se estabelecia um ideal de beleza, de estética e de corpo no imaginário psicossocial (ALMEIDA, 2014, p.15), apontando que no pós-modernismo não foi diferente, pois o vestuário feminino nesse período sofreu muitas mudanças, e com isso veio muitas classes sociais e culturas diferentes, fazendo com que surgisse inúmeros estilos.

Na atual sociedade pós-moderna, com evolução da informática e aos caprichos da mídia, todos buscam os símbolos coletivos para a participação da integração da vida social. É um preenchimento de espaço mítico e seus valores renovados, compartilhando a vida com artistas e gente famosa. (LU CATOIRA, 2006, p. 14)

A autora impõe que na sociedade, com a evolução dos meios de comunicação, e o acesso rápido às plataformas, os artistas influenciaram muito na escolha do telespectador, e não seria diferente no âmbito do vestuário. A força como esses artistas levam o estilo e a maneira de se comportar e vestir é muito forte. Pode-se ver isso muito na década de 1980, pois foi uma época em que os filmes, a música e os artistas faziam mais sucesso.

A televisão era um dos principais meios de entretenimento da família brasileira quando o mercado de novelas começou a influenciar a moda, cujas telespectadoras buscavam na telinha roupas, acessórios e cortes de cabelos de personagens (BRUNA EMANUELLE 2014). A época em que a forma de vestir e se comportar, teve muita influência através da tv, cinemas e assim, eram criados muitos estilos, e influenciando a outros já existentes.

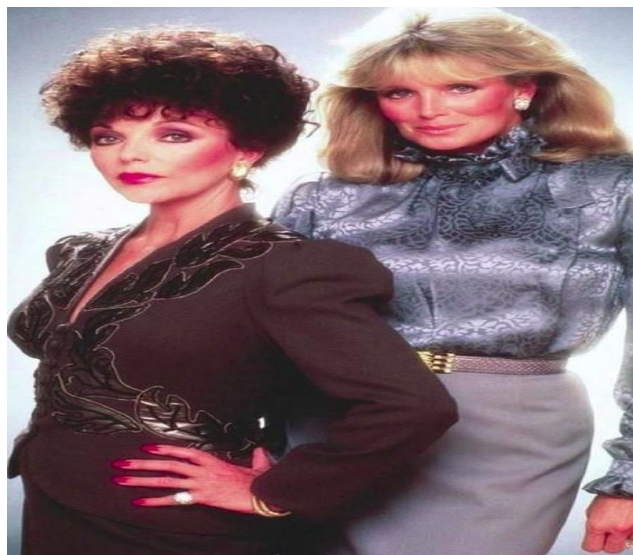
Imagem: 02- Billedresultat para o punk nos anos 80s;



Fonte: <https://images.app.goo.gl/NCTpgALMgYqaBuP99/https>

Um estilo que continuava em alta era o, estilo punk, suas roupas rasgadas, penteados chamativos, correntes, brincos pesados, jaquetas de couro, quebrando os aspectos sociais, e suas roupas baratas quebravam a questão do consumismo exagerado da época, como mostra a imagem acima, entretanto, a época também foi marcada por muitas outras variações de estilo.

Imagem:03-Roupas dos anos 80:



Fonte: <https://images.app.goo.gl/4cueLNDYzfjxpNmm6/>

Houve um deslocamento para a moda mais cara e ostensiva, que refletia uma época mais obcecada pelo dinheiro e com consciência de imagem (MENDES; HAYE, 2003). A

mulher começou a assumir cargos de chefia, dinheiro e poder eram explícitos nas roupas que usavam, como blazers com ombreiras, calça larga, saia lápis, entre outras. Além da cor e criatividade que estavam presentes nesse período. Como mostra a imagem 03.

O universo musical fez surgir diversos estilos: *darks*⁴, gótico⁵, metaleiros⁶, rastafáris⁷ e *new romantics*⁸. (BRUNA EMANUELLE 2014). Uma época marcada pelos artistas e a música. E assim se fez surgir, vários estilos, que ainda hoje se fazem presente em sociedade. As imagens abaixo mostram como esses estilos eram retratados.

Imagens 04: GÓTICOS~1.PNG



Fonte:

<http://2.bp.blogspot.com/--4X4uEE8SyI/T561zzHtHI/AAAAAAAAABIg/zPGy0nGj928/s1600/GTICOS~1.JPG>

Imagem 05: Heavy Metal

⁴ O estilo estético Dark Academia é inspirado nas artes, escrita e arquitetura gregas, lindamente infundido com elementos góticos e conceitos de morte.

⁵ Estilo gótico ou moda gótica é um estilo de roupas marcado por cores escuras, misteriosas e acessórios homogêneos. Ela é usada pelos adeptos e entusiastas da subcultura gótica. O estilo das vestimentas é geralmente mórbido e sombrio.

⁶ A moda Heavy Metal é um estilo de roupas, modificação corporal, e maquiagem. A roupa associada ao heavy metal tem suas raízes nos Bikers (motoqueiros) dos anos 1950 (vide James Dean, no filme Juventude Transviada) e também associada aos roqueiros dos anos 1960.

⁷ Embora a escravidão tenha terminado em 1833, o movimento rastafári surgiria apenas um século depois, em 1930, a partir das ideias de Marcus Garvey, um ativista negro, descendente dos Maroons. Ele pregava a união dos povos negros e seu retorno à África.

⁸ New Romantic foi um movimento musical e comportamental de curta duração dentro da new wave que atingiu seu ápice no Reino Unido e Irlanda do início da década de 1980, cujos integrantes são chamados de Novos Românticos em português.



Fonte: <https://www.consultoriadorock.com/2020/08/02/melhores-de-todos-os-tempos-anos-80/>

Imagem 06: Movimento rastafári



Fonte: http://2.bp.blogspot.com/-31yNjZ6r6Gc/UaoCDtaS_BI/AAAAAAAAkAQ/n_wOfX3v0so/s1600/o.jpg

Imagem 07: New romantic



Fonte-<https://estilocool.wordpress.com/2010/09/02/ciclos-movimentos-sociais-e-new-romantic/>

A moda dos anos 80, foi marcada pela ostentação e pela grife. Já no ano seguinte, foi se distanciando desse excesso. O fim do século XX elegeu o múltiplo como sua essência e tornou evidente que não existia mais "moda universal", um estilo único a ser seguido. A moda começou a ter uma maneira pessoal de se vestir, uma forma que refletisse a personalidade do usuário (POLLINI, 2007).

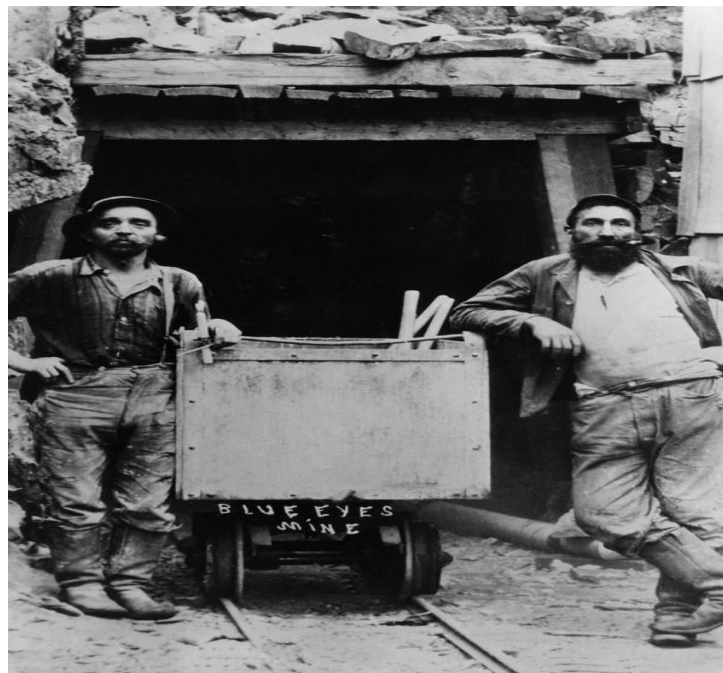
Os jovens dessa época começaram a impor seus estilos, suas rebeldias, seus modos de se impor em sociedade através de seus direitos. E uma das peças que marcaram essa rebeldia, e os jovens, foi o Jeans. A moda como um todo, e o jeans em particular, ajuda a contar a história dos grupos sociais, determinando o tempo e as circunstâncias do momento vivido (LU CATOIRA, 2006). Além de ser uma peça chave, que combina com tudo e se adequa a qualquer ambiente, ela traz muita história desde o seu surgimento até o momento atual.

3.2 O Jeans

O jeans vem revolucionando o mundo da moda desde o seu surgimento, que ocorreu na cidade de Nîmes, no Sul da França, onde inicialmente seu material era usado para confecção de roupas de trabalho, e campo, e logo chamou a atenção do alemão, Levi Strauss, onde importou o material para o solo americano. Para Catoira (2006,p.83), “o jeans na verdade, já começou sua trajetória como um elemento globalizado: é um tecido Francês, as primeiras roupas foram italianas, mas o mérito é do alemão Levi Strauss, e o produto virou “febre” no mundo todo”. Logo depois que Strauss importou, começou a ser modificado, e nasceu esse tecido tão maleável e confortável.

Outra pessoa importante para a criação do jeans foi o alfaiate Americano de Nevada , chamado Jacob Davis. Chegando em São Francisco, para vender roupas para mineradores ,logo viu a oportunidade que o denim francês, vendido por Levi Strauss tinha alto potencial de venda.(ESMERALDA PEREIRA p,21 2020). Davi e Strauss, viram que as roupas dos mineradores duravam pouco , com isso viram a necessidade de criar uma peça mais resistente, assim foi inserida algumas aplicações, como de bolsos e zíperes.

Imagem 08: Mineradores com jeans Levis



Fonte : vogue.globo.com

Com isso , transformou o jeans que era feito para trabalhadores , para o jeans que é usado por todos , de várias formas e variações.

No caso do jeans, que é um dos símbolos mais característicos da moda do século XX, ele também invade o processo elitista. Como ele é mais que moda, mais que o modismo, um ícone que reflete os valores dos homens contemporâneos aparece no mercado das classes A, B, C e D, sob de grifes ou simples marcas sem expressão em preços diferenciados. (LU CATOIRA, 2006, p.105)

Além de ser uma peça que todas as classes e estilos podem ter, por ser acessível. O jeans conta uma história desde o seu surgimento, até às suas pequenas e grandes lutas por um lugar em sociedade. No século XX, o jeans mostra seu papel na sociedade, desencadeando um estudo mais completo das variantes sócio-político-econômicas pelas quais o mundo passou, a partir da Revolução Industrial do século XX, e do vestir como expressão de sentimentos. (LU

CATOIRA, 2006) A liberdade que a pós-modernidade trouxe para o mundo da moda e a forma de se expressar, foi muito impactante para a população da época.

A campanha Calvin Klein, por exemplo quando lançou o jeans de sua marca nos anos 80, colocou imenso outdoor na Times Square, em Nova York, em que aparecia a Brooke Shields vestindo a calça e dizendo: "Entre eu e o jeans não existe mais nada" (LU CATOIRA, 2006), como mostra na imagem 09. Percebe-se que o Jeans era visto não só como uma peça no guarda roupa e muitos, mas como uma forma de expressão, de se comunicar ao mundo.

Imagem 09 : brook-shields.jp



Fonte: http://4.bp.blogspot.com/_AKhLCzB8_I/TKYjODDn1yI/AAAAAAAAIB0/IRo1toa951E/s1600/brooke-shields.jp

O jeans conseguiu ser o único artigo na história que se tornou, ao mesmo tempo, símbolo (da juventude), peça popular (dos trabalhadores em geral), e chegou às pessoas da sociedade, políticas, chefes de estado e até realza (como Lady Di, Princesa Caroline de Mônaco.) (LU CATOIRA, 2006, p.12).

Uma peça universal, onde tanto o público feminino quanto masculino podem usar, pessoas de todas as idades, com a chegada do século XX e suas determinadas mudanças importantes, uma peça que veio para impor muitos acontecimentos e se tornar um símbolo para toda uma geração. O fenômeno do jeans merece uma atenção particular. O boom do jeans em todas as classes em todas as idades, seu sucesso há trinta anos fazem com que não seja exagerado reconhecer aí um dos símbolos mais característicos dos gostos de moda dessa segunda parte do século XX (LU CATOIRA, 2006).

Imagem 10: calças jeans



Fonte: <https://images.app.goo.gl/2F8icbfu1ZyGA5YQ8>

No mundo de hoje em todos os segmentos e grupos da sociedade tem a presença do jeans (LU CATOIRA, 2006). Além de calças, tem inúmeras peças que são feitas do Jeans, se pode ver essa peça em todos os lugares, de todas as formas e cores. Além de influenciar muitos estilos, e assim formando muitas personalidades e escolhas próprias.

O Jeans que nasceu rústico e masculino rendeu-se aos caprichos do segundo sexo e veste toda a juventude, ajudando a fazer as devoluções sexual, social e da indústria têxtil (LU CATOIRA, 2006). Se pode criar muitas maneiras de usar o jeans, tanto associando a um estilo ou não.

3.3 Estilo

O Estilo no mundo da moda, é tido como forma de expressão. Diante de tantas e tão variadas ofertas da moda, o estilo entra e se impõe. Faz suas escolhas, elege alguns itens, dispensa outras. Seleciona, separa, organiza, até ficar com o que combina com seus traços -resgata apenas aquilo que parece com ele (KALIL, 2008 p,13). Assim, pode-se entender que o estilo é o resultado de nossas escolhas, rotina, vida. Expressando a personalidade e alinhando a personalidade através da roupa.

Quem tem estilo faz escolhas de forma consciente, coerente e sistemática, com o objetivo de ser visto exatamente como planejou. Mais do que o ato de escolher, quem tem estilo faz um depoimento de si mesmo, com toda nitidez. De longe dá para saber a que tribo pertence. O estilo manifesta sua identidade social, e sinaliza para outros que modo você quer ser tratada. (KALIL, 2008, p. 13)

Podemos denominar como estilo aquilo que, independente do tempo, se percebe como estável na construção das aparências seja em indivíduos, em grupos coesos, ou em protagonistas sociais (HELOISA DE SÁ 2014). Uma outra forma de representação do estilo , é através dos estilos cultural , ao decorrer do tempo, foram criados muitos desses estilos ,como por exemplo, o estilo *hippie*, o *pop*, o *rock*, entre outros , através desses estilos culturais, as pessoas começaram a passar sua identidade pessoal , e seus sentimentos através dos modelos das roupas, e também dos grupos que elas pertenciam. Como por exemplo:

Imagem 11: Estilo Hippie



Fonte: <https://pin.it/7mrf7BuJH>

Esse estilo é uma manifestação cultural, que surgiu em 1960 e 1970, como um movimento de contracultura , assim trazendo uma expressão de amor , liberdade e paz. Com suas raízes na música, arte, moda e valores sociais. As roupas do estilo hippie são conhecidas por sua fluidez, conforto e estampas vibrantes, vestidos longos e soltos, batas, calças boca de sino, saias fluidas e shorts de tecido .

Ao definir o estilo pessoal através do vestuário, o indivíduo consegue expressar em sua totalidade o que realmente é, expor suas opiniões, prioridades, costumes, crenças e valores. (LEITE, NOGUEIRA, RESENDE 2017) ,através da roupa , pode-se passar a forma como você que se comunicar com o mundo , e nos estilos culturais, pode ver muito isso , em cada grupo, são formados em suas roupas , os seus sentimentos, seus valores , e opiniões.

Uma outra forma de representação de estilo , é através do estereótipos de estilo. Abordar estereótipos é partir de definições engessadas e ideias preconcebidas e até limitadas. Porém, os estereótipos do estilo são importantes para nortear o indivíduo e ajudá-lo na

compreensão de suas preferências dentro de um perfil já existente. (LEITE, NOGUEIRA, RESENDE 2017). Atualmente é chamado de estilos universais, que se dividem em sete, neles são, o estilo romântico, clássico, elegante, esportivo, dramático , sexy e criativo.

Imagem 12 : Representação do estilo romântico



Fonte: <https://images.app.goo.gl/Wo4iCYJipc7eiKa67>

O estilo Romântico é representado por mulheres leves e doces. As peças preferidas são: vestidos fluidos, lisos em cores pastéis ou estampados com motivos florais ou lúdicos, como poá ou corações. Nos detalhes, predominam os babados, rendas, laços ou bordados delicados.

Imagem 13 : Representação do estilo clássico



Fonte: <https://images.app.goo.gl/XH5sLVZ5PDfKPK1J8>

Mulheres de estilo clássico têm gosto refinado e transmitem autoridade, organização e formalidade. No vestuário, as clássicas optam por roupas com corte reto, peças de alfaiataria como um blazer com o fit perfeito, camisas discretas e roupas mais estruturadas.

Imagem 14: Representação do estilo elegante



Fonte: <https://images.app.goo.gl/manKhvi1PqGRT8J8>

Estilo Elegante se diferencia por ter uma pegada mais requintada e sofisticada. Roupas que as conquistam são, por exemplo, uma camisa de seda, um blazer de corte reto, calças de alfaiataria com tecidos nobres e calças jeans com material premium e durável.

Imagem 15: Representação do estilo esportivo



Fonte : <https://images.app.goo.gl/NWpgwdPJ2jAMxqYo8>

Elas valorizam o conforto, a praticidade e a descontração no visual. Mulheres do estilo Natural Esportivo buscam conforto em primeiro lugar. Elas são práticas, despojadas e descomplicadas. As peças de vestuário que as fazem mais felizes são: roupas em malha ,moletoms ,camisetas ,calça e jaqueta jeans, modelagem básica e confortável.

Imagem 16: Representação do estilo dramático



Fonte: <https://images.app.goo.gl/DcXJtWLo5oiYCAUm6>

Estilo oposto ao Romântico, o estilo dramático urbano transmite a imagem de uma mulher forte, ultra moderna e ousada. Propositadamente, mulheres desse estilo optam por desconstruir um look, combinando sapatos pesados com jeans destroyed ou saias longas com uma jaqueta em couro preta.

Imagem 17: Representação do estilo sexy



Fonte: <https://images.app.goo.gl/eXa3fJcRUyiuYzbZ>

O estilo sexy e sensual é próprio das mulheres poderosas, com personalidade forte e que sabem usar o que vestir para valorizar o seu corpo. O estilo sexy não é sinônimo apenas de decotes profundos. As mulheres de estilo sensual não deixam de ser elegantes dentro de seu próprio estilo e sabem dosar muito bem as transparências, as roupas mais justas ao corpo e fendas de maneira que fiquem sensuais, porém não vulgares.

Imagem 18: Representação do estilo criativo



Fonte: <https://images.app.goo.gl/XXEed3BCvrqMYNWq7>

As mulheres do estilo criativo são cheias de personalidades. As mulheres desse estilo abrem o guarda-roupa e misturam, com confiança, cores, estampas, shapes e texturas de forma inusitada e marcante. Seu look do dia atrai olhares e transmite alegria, personalidade e criatividade.

Esses foram os estilos que mais as pessoas se identificam, eles apresentam suas formas de vestir, sentir e transmitir sua personalidade através da roupa. Assim, compreende-se que ter estilo é não ter medo de usar o incomum, é o resultado de escolhas precisas, proposital, de forma que comunique ao mundo como é sua personalidade, sua maneira de viver. As pessoas vivem de acordo com as experiências adquiridas, com as crenças e ideais, isso interfere como elas se vestem e como se apresentam ao mundo (OLIVEIRA, 2019, p.14). Oliveira aponta que, o estilo pessoal é representado de acordo com nossas vivências, e crenças. Assim ficando claro que o estilo, é formado junto com nossa vida, sendo representado por culturas, religião, valores sociais, e principalmente pessoal.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O intuito dessa pesquisa foi de analisar como o vestuário feminino impactou as mulheres no período da pós-modernidade, e como o estilo que elas desenvolveram influenciavam em suas lutas na sociedade, mediante dessa análise, foi observado o papel do jeans para essas questões, e de como ele foi importante para quebra de desigualdade entre o homem e a mulher.

Imagem 19: Linha do tempo do jeans



Fonte: elaborado pela autora (2023)

- 1980 - com a influência dos movimentos punk e rock, veio a calça baggy , o jeans com a cintura alta , a modelagem larga no quadril , além das lavagens com pedras vulcânicas, assim trazendo uma aparência de usado para o jeans.
- 1990 - nessa época, veio o surgimento do menos é mais , e com isso veio o jeans mais neutro , com novas lavagens, e com aplicação de elastano e poliéster, assim trazendo uma calça mais confortável.
- 2000 - as calças jeans de cintura baixa , começaram a ter destaques , com o intuito de deixar a barriga e o umbigo à mostra. E também a combinação do jeans com jeans fizeram sucesso.
- 2010 - A famosa calça skinny entrou no mundo da moda , com a modelagem justa até a barra , moldando o corpo .
- 2023/2024 - atualmente os looks confortáveis estão em alta . O modelo mais utilizado é o wide leg, uma calça reta e pantalona, com modelagem larga e reta e de cintura alta.

A imagem acima, mostra um pouco de como foi o processo de evolução do jeans e suas modelagens, nascendo vários estilos e como foram implantados em cada época, e assim, permanecendo até os dias de hoje.

Assim foi feita uma análise de artigos e livros onde foi compreendido as etapas e respondendo aos objetivos estabelecidos no trabalho. Com isso, os conceitos e resultados obtidos, foram: No ano de 1980 o vestuário era representado mais pela referência que os artistas traziam, através das TVs e shows, o estilo nessa época foi marcada pelos jovens, onde

os mesmos protestavam e lutavam pela sua liberdade de expressão, por seus direitos, e com isso surgiam muitos estilos, onde os mesmos hoje, se faz muito presente na sociedade. Essa época, foi marcada pelo avanço tecnológico, e com as mídias, resultou em um fator para essa mudança, outro fator importante também, foi a mudança na relação do vestuário feminino.

Muitos fatores impulsionaram o vestuário na pós-modernidade, as mulheres dessa época foram essenciais para isso. Esse período trouxe muitas mudanças significativas, como o empoderamento feminino, e esse movimento trouxe a forma, onde as mulheres pudessem se expressar através da moda, assim buscando roupas que refletissem sua individualidade, a confiança e poder. A quebra de estereótipos de gênero também teve impacto no vestuário feminino. As mulheres passaram a explorar peças antes consideradas exclusivas do guarda-roupa masculino, como ternos, camisas *oversized* e *sneakers*, criando um estilo mais fluido e sem barreiras de gênero.

Esses foram alguns dos fatores que impulsionaram o vestuário feminino na pós-modernidade. E é importante observar que a moda é um reflexo da sociedade e está em constante evolução, com isso sendo influenciada por uma variedade de fatores culturais, sociais e econômicos.

Um outro fator importante dessa época, para as mudanças, foram o jeans, com uma influência muito grande através dos filmes, programas de tv, rapidamente se tornou popular entre os jovens. Nessa época, a calça jeans passou por diversas transformações, com suas modelagens, estilos, silhuetas e muitas outras variações, o jeans nessa época também foi marcada pela cultura do hip-hop, moda punk e até os dias de hoje, ainda continua a influenciar, foi uma peça muito popular, assim podendo ser combinada em muitas maneiras diferentes. Ela influenciou a moda contemporânea, com sua durabilidade e diversidade, com um impacto muito grande para o vestuário feminino.

O legado que a década de 80 trouxe para o vestuário feminino na atualidade, foi de uma mentalidade de ousadia, a individualidade de misturar estampas, cores vibrantes, que foram marcantes para a época. E além disso, esses estilos são muito vistos em passarelas e no dia-a-dia, de hoje. A quebra de padrões também foi um fator importante naquela época, onde as mulheres passaram a usar peças que eram exclusivas para homens, e assim passaram a ter o espírito de liberdade. O legado que essa época trouxe para os dias atuais, vai além de roupas, e sim da forma como as mulheres daquela época, quebraram os padrões impostos, e assim trazendo esse espírito livre de se vestir nos dias atuais, é uma fonte de inspiração constante. E a influência feminina foi de suma importância para que isso ocorresse.

Através dessa análise feita, fica compreendido, as variações de estilos impostos, na década de 80 e que ainda ressurgem na atualidade, com isso, foi elaborado um pequeno

editorial, mostrando como o jeans pode ser usado em vários estilos, e adaptando melhor a sua forma de vestir.

Com a análise de conteúdos, a execução do trabalho obteve como produto final um Editorial de Moda e Estilo, com foco na peça do Jeans e rememorando no referido recorte temporal e também as suas contribuições da temporalidade pós-moderna para o campo de estudo da história da moda no tempo presente (2023).

A ideia do Editorial foi de juntar peças, acessórios, e assim formar um look completo com seus respectivos estilos, além de dar dicas de como usar.

O editorial traz um pouco dos estilos , porém vale lembrar que dentro de cada estilo, as pessoas buscam em adequar as roupas , em como elas se sentem bem, e verem melhor, como representar através de seus próprios gostos.

A peça escolhida foi a calça mom jeans, onde a mesma se faz referência na década abordada em todo o trabalho, e também ao ano presente. Foi analisado como poderia usar essa peça em variados estilos, onde foi escolhido quatro para representação. Inicialmente o editorial traz em sua capa uma definição da peça abordada e o conteúdo nele apresentado, como pode observar na imagem abaixo.

Imagem 20: Apresentação do Editorial



fonte: elaborado pela autora (2023)

O modelo apresentado, é a capa do Editorial, nela trazendo uma definição do que seria a calça mom jeans, essa peça surgiu no final da década de 80 , para o início do ano de 1990,

se tornou uma peça muito famosa , pelo seu conforto, além de ser muito estilosa, inicialmente ela era chamada de calça para mães, por conta da sua praticidade, essa calça foi escolhida por se tornar bem famosa no último ano , ela veio trazendo muitas formas de usar .

Imagem 21: Pannel de inspiração



fonte: elaborado pela autora (2023)

O painel de inspiração foi elaborado para concretizar e guiar a ideia, sendo assim, uma forma do leitor se situar sobre o que será apresentado nas páginas seguintes. Foram escolhidas imagens que representassem os estilos e as ideias das fotos, situadas no editorial.

Imagem 22: Estilo Cool *Style*

cool style

Para um estilo mais ousado e fashionista, a mom jeans é usada com camisetas, com cores vibrantes, bandas de rock ou camisetas básicas. Nesse estilo aposte nos acessórios, brincos, calçados como botas, suspensórios, e assim deixando o look mais interessante.



Créditos- Elida Sena

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A página seguinte traz o primeiro estilo, o *cool style*. Nela apresenta como pode usar a calça no estilo e também dicas de como acrescentar outras peças no look. O *cool style* é um estilo mais despojado, despreocupado, é aquela representatividade de mulher mais bem atendida nas tendências, que sabe misturar e usá-las.

Imagem 23: Estilo Clássico



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O estilo mais clássico, traz em suas peças, uma paleta mais neutra, roupas mais retas, é um estilo mais conservador e discreto. A representação acima traz uma forma de como usar, peças-chaves que tem na guarda-roupa, e complementos como bolsa e sapato.

Imagem 24: *Estilo Street*



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O estilo *Street*, o estilo mais urbano, um estilo das ruas como é conhecido, com a calça jeans mais detonada, larga. Suas composições podem ser com camisetas mais simples, como trazido na imagem, ou moletoms, camisas de bandas, e trazendo uma estética mais confortável e libertadora.

Imagem 25: Estilo Casual



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O último estilo apresentado, é o casual. Um estilo mais descontraído e com ar jovem. Versátil e confortável, tende a ser minimalista e faz jus ao ditado “menos é mais”. Com peças macias, leves, confortáveis com cores sóbrias, como representado na imagem acima.

Imagem 26: Créditos



Fonte: elaborado pela autora (2023)

A imagem 18, traz os créditos para o Editorial. Para a execução do mesmo a autora teve a total participação, com o recurso limitado, não foi possível a execução de um Editorial mais profissional e bem editado. Porém, a ideia foi aplicada e tendo resultados obtidos. Utilizando como principal objeto de pesquisa e fonte para os conteúdos, todos os livros e autores citados neste trabalho.

A representatividade de uma peça e estilo em determinada época, mesmo sendo distante da atual e o resgate que é tido ao decorrer do tempo, é muito comum na área da moda, é uma forma de representatividade, e também uma nostalgia. O trabalho apresentado traz muitos desses conceitos.

Na fotografia, as roupas têm todas as características de uma atitude, num momento, numa época. É uma linguagem particular, diferente da escrita, que pode ser definida como uma mensagem sem código. Entretanto, não há fotografia sem significado, porque existe um código fotográfico, e é pela linguagem escrita ou pela fotografia que se pode analisar o papel do homem nas sociedades em diferentes épocas. (LU CATOIRA, 2006).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho pretendeu entender e analisar o vestuário feminino, na pós-modernidade, assim fazendo um estudo sobre o estilo e o jeans na década de 80. Compreendendo a relação entre o vestuário, moda e estilo. Com isso levando o entendimento, a cultura apresentada, para a sociedade, em especial estudantes e pesquisadores da área.

A metodologia utilizada foi por meio de pesquisas bibliográficas, como livros e artigos. Para, assim, ter a compressão do objetivo geral de analisar como vestuário feminino é representado na pós-modernidade, com ênfase na dimensão estilo o período de 1980, com isso definiu-se três objetivos específicos. O primeiro, identificar os fatores que impulsionaram o vestuário feminino na pós-modernidade.

Verificou-se que, a época foi marcada pela influência da tv, dos artistas, e também pelos jovens, assim influenciando muito para novos estilos, e mais atuais. E depois, com o objetivo dois, descrever os aspectos do desenvolvimento do Jeans no estilo e vestuário feminino de 1980, a análise permitiu concluir que, as mulheres foram essenciais para isso, fazendo a quebra de estereótipos de gênero, e com isso revolucionando suas vestes para a época.

E o último objetivo que foi compreender o legado que a época abordada trouxe para o vestuário feminino no contexto atual, assim foi obtido que a época, além das roupas mais ousadas, a mentalidade mais rebelde, ela trouxe também um legado de quebra de padrões, de individualidade, e uma forma de ser mais livres. E as mulheres foram as grandes pioneiras, para que isso ocorresse.

A pesquisa apresenta alguns assuntos importantes para a área de moda e vestuário, contribuindo para uma bagagem de aprendizado dos alunos. Apresentando também, o jeans como uma peça presente em todos os estilos, e sua bagagem nos anos anteriores, para o ano presente. O jeans não é apenas uma peça de roupa, e sim um pedaço de história, ao decorrer do tempo, teve muita representatividade, assim o trabalho aborda de forma sucinta.

O objetivo deste trabalho foi alcançado, constando-se que o vestuário feminino representado na pós-modernidade, é representado pela valorização da individualidade e da expressão, com o estilo pós-moderno. Sendo marcado, pela mistura de referências culturais, e estilos das épocas. Refletindo a atitude, a ousadia, com influência dos estilos, punk, e a cultura pop. A quebra de padrões impostos pela sociedade em relação às mulheres.

A pós-modernidade na moda, nos anos 80, foi marcada pela diversidade, individualidade e auto expressão. Nesse contexto, o objetivo foi alcançado, respondendo sua hipótese estabelecida. Ao desenvolver o projeto, no início foi obtido uma ideia e foi se

desencadeando para outra, contudo novos métodos e novos assuntos foram inseridos no trabalho.

No desenvolvimento do produto (editorial), não foi muito explorado, ficando um pouco a desejar. Entretanto, a ideia foi aplicada, e com isso, foi elaborado um editorial sobre o jeans e os estilos variados, que se pode aplicar.

Foi obtida uma experiência nova e produtiva sobre o assunto com o estudo e a criação do produto, permitindo explorar cada vez mais tudo que já havia aprendido, e também obtendo novos conhecimentos para a bagagem da autora, além de ter a oportunidade de criar algo que ajuda e informar outros alunos, pesquisadores e curiosos.

Em pesquisas futuras, pode-se também esperar que este trabalho possa contribuir para mais estudos relacionados, assim aumentando mais sua bagagem sobre o assunto, e também, pode ser um trabalho que possa ser continuado assim podendo ser mais aprofundado e detalhado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lara da Silva. **Personal Stylist: estilo e imagem pessoal- uma case em Manaus**, Manaus-AM, 2014.

CATOIRA, Lu. Jeans. **A roupa que transcende a moda**. 2º ed. Aparecida SP: Ideias & Letras, 2006.

COSTA, Bruna Emanuelle Dos Santos Lavor. **História da moda influenciando as tendências**, São Paulo, 2014.

MELLO, Esmeralda Pereira. **Denim: Peças jeans e lavagens nas passarelas de 1970 à 2020**, São Paulo, 2020.

FRANCO, Mya Haas Anália . **7 Estilos Universais: quais são eles? Descubra qual combina mais com você!**. BLOG.MYA. Disponível em: URL. <https://blog.myahaas.com.br/moda/sete-estilos-universais/>. Acesso em 20/02/2024

GIL, Antonio Carlos. **Todas as técnicas de pesquisa social**. 6ªed. São Paulo: Atlas S.A ,2008.

JAMESON, Frederic. **Pós-Modernismo: a Lógica Cultural do Capitalismo Tardio**. 2ªed. São Paulo: Ática, 1997.

KALIL, Glória. **Chic um guia básico de moda e estilo**. 27ª ed. São Paulo: Senac, 2008.

LEITE, NOGUEIRA, RESENDE, Júlia Tereza Martins,, Luciana Santos, Cássia Carolina Borges. **Construção do estilo pessoal como identidade: Estudo de caso Iris Apfel**. São Paulo, 2017.

LYOTARD, Jean- François. **A condição pós moderna**. 12ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

MENDES, Valerie; HAYE, Amy de lá. **A moda do século XX**. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

NOBRIGA, Heloisa de Sá. **O estilo: Entre o pressentimento e a distinção**, 10º Colóquio de Moda , 2014.

POLLINI, Denise. **Breve História da Moda**. 1ª ed. São Paulo: Claridade, 2007.

POLITIZE, **Lobby do batom: conheça a história desse movimento de mulheres**. Disponível em: <https://www.politize.com.br/lobby-do-batom/>. Acesso em 20/09/23